

Revista Appai

# EDUCAR

Informação ao Profissional de Educação

Ano 26 -- 150 - 2023 - CIRCULAÇÃO DIRIGIDA - DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

**E-BOOK  
EXCLUSIVO**

**PARA VOCÊ,  
PROFESSOR!**

**Confira o seu presente**



EDIÇÃO COMEMORATIVA

# Entrou para a história

A Revista Appai Educar **completa 150 edições** em clima de nostalgia, agradecimento e trazendo uma **super novidade** para você.

**Confira!**



Com mais de 25 anos de história, a Revista Appai Educar chega à sua 150ª edição! Para celebrar esse momento tão importante e agradecer aos nossos leitores por somarem com a gente ao longo desse tempo, vamos lembrar os fatos mais marcantes da revista e trazer um tema inédito em formato de e-book. A ideia aqui é inspirar você, professor, em sala de aula e motivá-lo a compartilhar o seu projeto nas próximas edições da revista. Boa leitura!





## Quando tudo começou...

Não podemos começar de outra forma que não seja pela [primeira edição](#) da Revista Appai Educar, lançada em 1997. Na época nem revista era, e sim um jornal. Isso mesmo que você leu! Tudo começou em formato de jornal, que era impresso e com a tiragem de 25 mil exemplares. Desde a sua primeira edição, trazendo informação de qualidade para o profissional da educação e divulgando os projetos educacionais desenvolvidos por docentes de diversas escolas do Brasil.



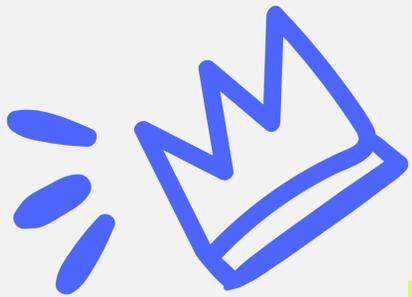
## 10 anos e 100 mil exemplares impressos

Com o passar dos anos e o crescimento do Jornal Educar, ele foi ganhando novos leitores e se tornando cada vez mais atrativo e participativo. Na [edição 52](#), por exemplo, a tiragem de edições impressas já chegava a 100 mil exemplares. Além disso, essa foi uma edição superespecial, onde completamos 10 anos desde o seu lançamento. E mais uma vez trazendo diversos projetos pedagógicos e temas de total relevância para o universo do professor.



## De jornal a revista

Lançada em 2010, a [edição 68](#) foi um marco na migração de jornal para a revista! O que você conhece hoje se tornou a Revista Appai Educar nesse período. Fazendo com que as matérias ganhassem uma carinha nova, ficando cada vez mais modernas e atrativas para a leitura. Abordando questões ambientais, dicas de espaços culturais, de livros, esporte, inclusão, arte, literatura e, claro, a divulgação de diversos projetos educacionais.



## Assuntos emblemáticos

Buscando sempre trazer assuntos atuais e importantes para o universo do professor, a história da Revista Educar é marcada por grandes matérias e grandes eventos, como a cobertura e participação em diversas edições da [Bienal do Livro](#) ou com reportagens sobre a [Copa do Mundo](#) e os Jogos Olímpicos, com dicas de como abordar o tema em diversas disciplinas em sala de aula. Além da inauguração de espaços culturais, como a Biblioteca Parque, ou grandes datas comemorativas como o [Folclore](#) e a [Consciência Negra](#), que já foram temas de edições especiais e exclusivas para esses assuntos.





## Pioneira em eventos de educação na Appai

A Revista Appai Educar sempre esteve presente - seja colaborando ou fazendo a cobertura jornalística - em grandes eventos da Appai, principalmente os diretamente ligados à Educação. Um exemplo disso foi o Encontro de Educação, que desde o seu lançamento teve a colaboração da equipe da revista com sugestões de convidados, homenageados, videorreportagens e conteúdos apresentados. Podemos mencionar ainda os eventos promovidos pelo Benefício Educação Continuada, como o [Educação Disruptiva](#) e o [Encontro com Mestres](#). Nesse último, a Revista Appai Educar abriu o evento e teve como palestrante a editora da revista e jornalista Antônia Lúcia.



## Videoaulas e redes sociais

Atualmente, a internet já faz parte do nosso dia a dia, assim como as plataformas digitais e as redes sociais. Por aqui, esse assunto já fazia o maior sucesso em 2014. A prova disso foi a matéria de capa da [edição 90](#), com um professor de matemática que produzia vídeos para o YouTube, com intuito de armazenar lições matemáticas da escola onde lecionava na Zona Oeste do Rio e disponibilizar vídeos da disciplina. O que ele não esperava era a repercussão do canal no YouTube e os benefícios que as publicações poderiam trazer para as suas aulas. Essa matéria inspirou muitos educadores e fez com que eles inovassem em sala de aula.



## Novo projeto gráfico

Na [100ª edição](#) da Revista Appai Educar apresentamos um novo projeto visual, mais moderno, atraente e agradável de ler. Em doze meses de trabalho de reformulação, o leiaute evoluiu sempre com a preocupação de manter a característica expositiva, didática e pedagógica dos projetos divulgados pelas escolas. As mudanças foram importantes para tornar a revista mais dinâmica em sua leitura, com uma hierarquia na arquitetura da sua informação, que deixou mais fácil a localização das editoriais, notícias e artigos, explorando uma imersão no maior prazer da leitura.



## Capa inspirada em uma das fotos mais famosas da história



O sucesso da edição 90 foi tanto que trouxemos outros professores do mundo virtual para dar dicas de como levar conhecimento para além dos muros da escola. Na [edição 104](#), conversamos com quatro docentes, embaixadores do YouTube Educação no Brasil, que trouxeram muitas dicas de química, física, inglês e matemática. O que mais chamou atenção nessa edição foi a capa inspirada em uma das fotos mais famosas da história, que imortalizou os Beatles e virou capa do disco "Abbey Road" de 1969.

## Sucesso dentro e fora das redes sociais



A [edição 105](#) da Revista Appai Educar trouxe como matéria principal uma homenagem às mulheres que fizeram história ao longo dos anos, trazendo uma capa muito emblemática, que foi compartilhada em diversas publicações nas redes sociais por nossos leitores e associados, e chamou atenção de quem passava pelo estande da Appai na Bienal. As pessoas faziam questão de levar um exemplar para casa e tirar foto num espaço totalmente dedicado a isso.





## Capa ilustrada por um artista português

Logo na sequência dessa emblemática edição, trouxemos uma [matéria de capa](#) sobre a Guerra na Síria, que foi ilustrada e criada pelo artista português Samuel Silva, que demorou quase 150 horas para finalizá-la, ao longo de um período de 8 meses. A ilustração se enquadra no gênero hiper-realista e é 100% original, realizada a partir de muitas referências, sem começar por uma imagem ou foto específica. E o mais surpreendente é que todo o trabalho foi feito através de 8 canetas BIC. A capa é rica em detalhes e desperta a atenção de quem vê!

# Incentivo e conscientização

E por falar em sucesso, outra matéria de capa que inspirou muitos educadores dentro e fora da sala de aula foi a da [edição 117](#). Ela mostrou como professores e gestores escolares podem se planejar para cumprir metas estabelecidas pelas secretarias estaduais e municipais de educação, além de mostrar projetos de conscientização e incentivo a hábitos alimentares saudáveis. E o mais legal: trouxemos também dicas de lanches para os pequenos levarem para a escola. Na ocasião, recebemos muitos relatos de pais e professores que adoraram a matéria e conseguiram reproduzir as dicas e sugestões alimentares nas escolas.



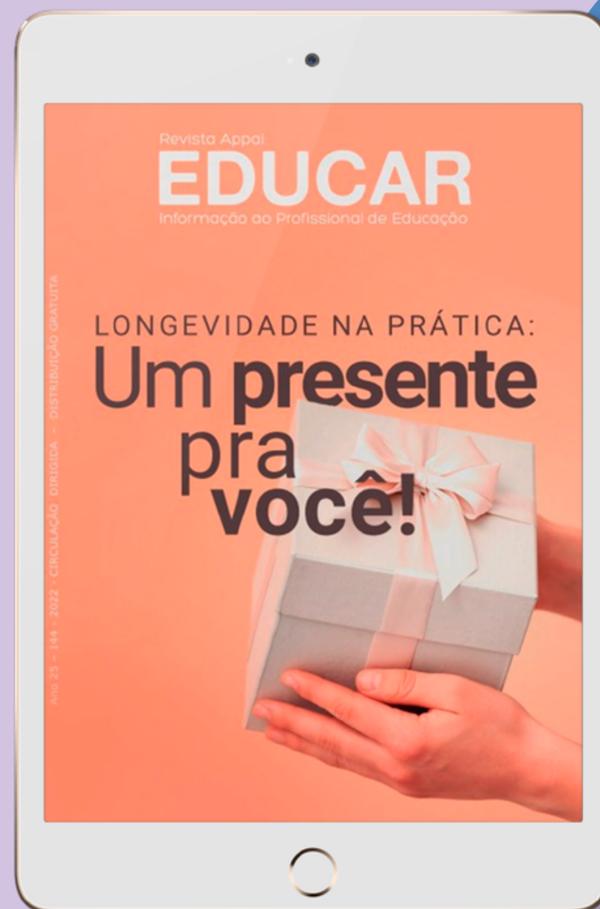


## Edição mensal e formato *on-line*

No decorrer da pandemia, a Revista Appai Educar passou por grandes transformações para acompanhar a [era digital](#). Uma delas foi se tornar totalmente on-line e com a periodicidade mensal. Dessa forma, a informação chega mais rápido para os professores e faz com que outros leitores tenham acesso ao conteúdo preparado com muito carinho e responsabilidade por nossa equipe. Além disso, a diagramação e o leiaute da revista foram reformulados para facilitar a leitura em smartphones, onde a grande maioria acessa o nosso conteúdo. Todas essas mudanças foram importantes para tornar a disseminação da informação mais democrática!

## Presente para você!

Na [edição 144](#), como forma de homenagem ao mês do professor trouxemos um e-book exclusivo repleto de dicas sobre as atividades práticas aparentemente simples, mas que no dia a dia fazem toda a diferença para quem busca uma vida mais saudável e com autonomia. Se eu fosse você não deixava de ler e compartilhar essas dicas por aí. Se você ainda não baixou o seu, [acesse aqui](#) e boa leitura!



## Onde encontrar esse conteúdo?

Para ler todas as matérias mencionadas ao longo dessa linha do tempo, acesse a página da Revista Appai Educar em: [www.appai.org.br/revista-appai-educar](http://www.appai.org.br/revista-appai-educar) e clique na aba “Edições Anteriores”. Por lá, você pode reler todos os conteúdos e matérias já publicados!



## Você faz parte dessa história!

E você, professor, tem alguma lembrança ou experiência com a Revista Appai Educar e gostaria de compartilhar com a gente? Envie o seu depoimento para o e-mail [redacao@appai.org.br](mailto:redacao@appai.org.br). Vamos adorar saber ou relembrar essa história que construímos juntos! Ah, não esqueça também de enviar o projeto pedagógico que está desenvolvendo na sua escola. Quem sabe ele não aparece por aqui. Até lá!



*Por Jéssica Almeida*  
Assistente de Editorial



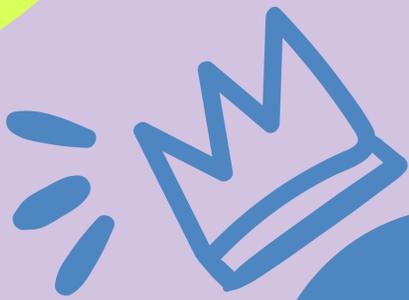
**MATÉRIA PRINCIPAL DO E-BOOK**

# ✦ Educação personalizada:

**UMA TENDÊNCIA QUE VEIO PRA FICAR**

**Confira!**





Todas as transformações e mudanças protagonizadas pelo indivíduo, sobretudo nesses últimos anos, seja nas áreas da Saúde Física, Intelectual, Socioafetiva, Profissional, Espiritual ou Econômico-financeira, nos levou a repensar principalmente na importância de respeitar o *"time"*, o ritmo de entender, aprender, recompor e recomeçar de cada pessoa. E na educação não é diferente.

Esse novo momento fortaleceu a educação personalizada, bem como sua abordagem concentrada em fornecer uma experiência educacional sob medida para as necessidades e habilidades únicas de cada estudante. Essa ótica contrasta com o modelo tradicional de ensino, em que todos os alunos seguem o mesmo currículo e aprendem no mesmo ritmo.



## O que é personalização do ensino?

Personalização do ensino é uma abordagem educacional que busca adaptar o processo de ensino e aprendizagem às necessidades individuais de cada aluno. Isso significa que, em vez de adotar uma visão única e padronizada para todos os estudantes, essa proposta pedagógica de ensino reconhece que as pessoas apresentam diferentes estilos de aprendizagem, habilidades e interesses, e assim busca criar um ambiente que atenda a essas diferenças individuais.



## Adaptar o ensino às habilidades de cada aluno

A educação personalizada se concentra em adaptar o ensino às habilidades, interesses e necessidades de cada estudante. E isso pode ser feito através da utilização de tecnologias que atuem em cima de um viés personalizado, como sistemas de aprendizado adaptativo, inteligência artificial, jogos educacionais, suítes pedagógicas ofertadas pelo educacional e outras ferramentas que permitam essa especificação. “Entretanto, em qualquer um desses cenários, é fundamental que a implementação de soluções seja baseada em um diagnóstico preciso das necessidades de cada escola. Esse é o ponto de partida para a definição das tecnologias que vão compor o ecossistema digital da rede ou da instituição de ensino, a fim de suprir as demandas técnicas e pedagógicas identificadas.”, garante.

## Quais são os benefícios

Essa abordagem tem muitos benefícios, incluindo o aumento do engajamento do aluno, a melhoria dos resultados de aprendizagem e a redução da evasão escolar. Além disso, a educação personalizada também ajuda os estudantes a desenvolver habilidades de autoaprendizagem, pensamento crítico e solução de problemas, que são importantes para o sucesso em todas as áreas da vida.

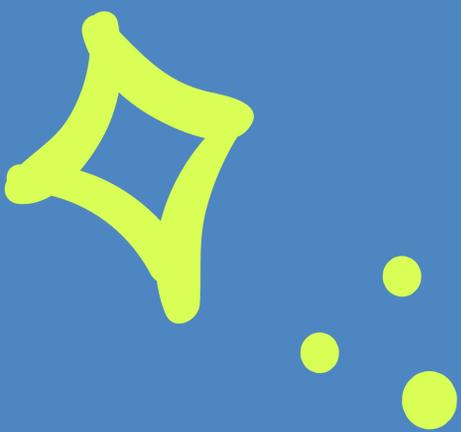
Ou seja, existem inúmeros benefícios em particularizar as demandas pedagógicas de cada contexto, como ressalta Martin Oyanguren, CEO do Educacional - Ecossistema de Tecnologia e Inovação, como é o caso das suítes pedagógicas, que oferecem amplo acervo de aplicações incluindo trilhas adaptativas de aprendizagem, recursos de gamificação, *feedbacks* imediatos e individualizados, além da disponibilização de dados e relatórios consolidados que possibilitam à equipe pedagógica realizar análises mais precisas e planejar atividades mais adequadas para as necessidades de cada turma.

No entanto, é importante ressaltar que a educação personalizada não deve ser vista como uma substituição completa do modelo tradicional de ensino, mas entendida como uma abordagem complementar, que pode ser usada em conjunto com outras abordagens pedagógicas para maximizar os benefícios da educação.



## Como essas soluções de ensino se realizam nas redes públicas

Compartilhando da visão de outros especialistas acerca da garantia aos estudantes do direito à aprendizagem propiciada pela personalização do ensino, Oyanguren enfatiza que cada um tem habilidades específicas, “ritmos e estilos próprios de interagir e aprender”. Ainda segundo o CEO do Educacional – Ecossistema de Tecnologia e Inovação, nas redes públicas essa necessidade é ainda mais urgente, dado a dificuldade de recuperar aprendizados, as vulnerabilidades dos contextos educativos e a disparidade de oportunidades em relação às escolas privadas”, aponta.



# O aluno como protagonista

Como já falamos em outros momentos, o aluno como protagonista é um conceito pedagógico que tem como objetivo colocar o estudante no centro do processo de aprendizagem, tornando-o responsável por sua própria educação. Essa abordagem busca promover a autonomia, a criatividade e a participação ativa do estudante no processo educativo.

Contudo, ao adotar o aluno como protagonista, os professores passam a atuar como facilitadores do aprendizado, oferecendo aos educandos ferramentas e recursos para que possam construir seu próprio conhecimento. Dessa forma, o estudante deixa de ser um mero receptor de informações e passa a ser um agente ativo na construção de sua própria trajetória educativa.

Segundo Martin Oyanguren, essa abordagem centrada no aluno leva em consideração suas necessidades e habilidades, tornando-se fundamental para a composição do ecossistema digital da rede de ensino ou de cada escola. “As aplicações são selecionadas com o objetivo de levar o estudante a desenvolver suas potencialidades e assumir um papel ativo na própria aprendizagem, consolidando um processo de ensino significativo que favorece a relação dos componentes curriculares com a construção do conhecimento. Isso contribui para o desenvolvimento de habilidades relevantes para a vida em sociedade na era digital”, esclarece.



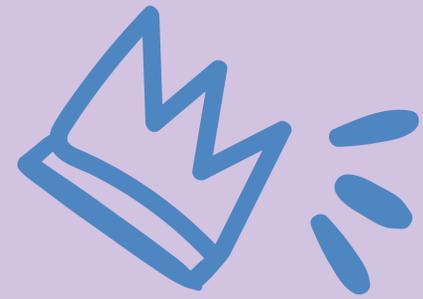


## Algumas práticas para colocar o aluno como protagonista

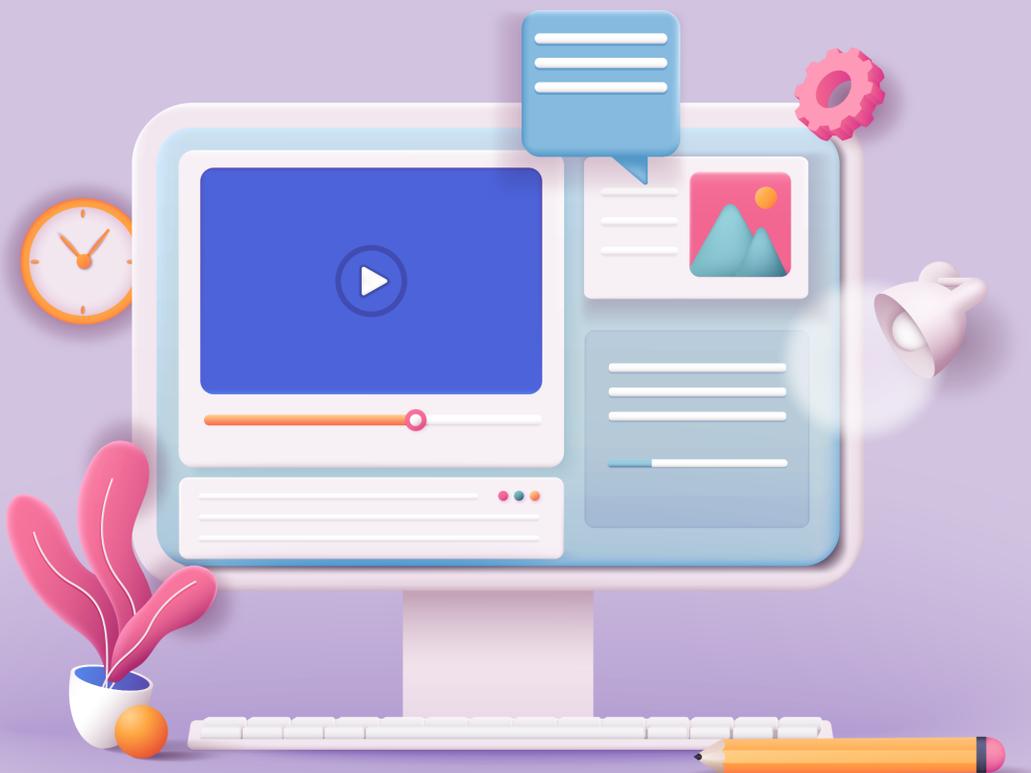
Muitas são as práticas que podem ser adotadas pelo professor, a fim de favorecer o protagonismo do aluno. Entre elas, a promoção de atividades que estimulem a reflexão, a discussão, a valorização da diversidade de ideias e a participação ativa dos educandos na definição dos conteúdos e metodologias de ensino. Além do incentivo aos discentes, por parte dos educadores, a fim de assimilar uma postura mais participativa e crítica pautada na vivência, na busca de informações, na pesquisa e na utilização de ferramentas tecnológicas para ampliar seu acesso ao conhecimento.

“As aplicações digitais oferecem uma variedade de recursos e ferramentas que estimulam a curiosidade, permitindo que os alunos explorem conceitos e ideias de maneira mais aprofundada e autônoma. Esses recursos incentivam o pensamento crítico, a resolução de problemas e a tomada de decisões dentro de um contexto simulado, o que torna o processo de aprendizagem mais envolvente e contextualizado. Os projetos e as atividades colaborativas também são pontos de incentivo para que os alunos trabalhem juntos e compartilhem ideias sob diferentes perspectivas, considerando múltiplas soluções para um mesmo problema. Isso, sem falar nos *feedbacks* contínuos, que permitem que cada estudante reflita sobre suas próprias escolhas, dificuldades ou potencialidades e, dessa forma, contribua para o desenvolvimento do seu pensamento crítico”, explica Martin Oyanguren.

# Professores e o uso dessas tecnologias



No cenário atual há grande diversidade entre os profissionais de educação. Enquanto alguns dominam completamente a tecnologia e já a inseriram na sua rotina pedagógica, uma grande parcela de professores ainda encontra dificuldades para o uso de soluções digitais como ferramenta de ensino, mesmo fazendo uso de várias delas no seu dia a dia, conforme salienta Oyanguren: “Existe ainda um grupo significativo de educadores que, em função da mudança de paradigma na educação ocorrida nos últimos anos, adquiriu o domínio básico necessário desses recursos para atuação em sala de aula. Mas é sabido que é imprescindível que qualquer projeto de implementação de tecnologias contemple um robusto programa de formação que aborde aspectos tanto técnicos quanto pedagógicos, a fim de garantir que os professores tenham condições de mediar com eficiência as atividades com alunos, o que significa explorar e ampliar possibilidades para a prática docente”, avalia.

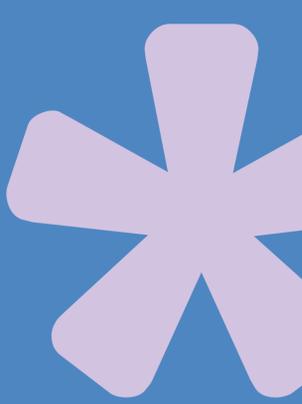




## Formação continuada

Processo que caminha junto com a jornada de todo professor, a formação continuada é essencial para o aprimoramento constante da prática docente. É importante que os educadores estejam sempre atualizados sobre as novas metodologias, tecnologias, tendências pedagógicas e outras informações relevantes para a sua área de atuação. Existem diversas formas de se promover a formação continuada do professor, como participação em cursos, *workshops*, seminários, palestras, conferências e eventos relacionados à educação. Também é possível fazer leituras e pesquisas em livros, artigos e revistas especializadas.

Na Appai, tanto a [Educação Continuada presencial](#) como a [EAD](#) e a [Revista Appai Educar](#) oferecem inúmeros conteúdos, cursos, palestras e oficinas que visam contribuir para qualificar e aperfeiçoar a prática educativa dos professores. Outra opção são os programas de [pós-graduação \*stricto sensu\*](#), como mestrado e doutorado, que permitem uma formação mais aprofundada e especializada na área de atuação docente.



Além disso, muitas instituições de ensino oferecem programas de formação continuada internos, como treinamentos, capacitações e palestras ministrados por especialistas da própria instituição ou por convidados externos. Existem alguns voltados especificamente para professores que desejam aprimorar suas habilidades em tecnologia educacional, que oferecem oficinas presenciais ou *on-line*, cursos de curta ou longa duração, *webinars*, entre outros.

Os professores podem utilizá-los para atualização sobre as últimas tendências e ferramentas de tecnologia educacional, destaca Martin, garantindo que “para o profissional de educação, a formação mais enriquecedora é aquela que oportuniza o compartilhamento e a troca de experiências entre os pares, visando a reflexão coletiva e o revelar das melhores metodologias para atingir resultados de aprendizagem mais positivos”, assegura o CEO do [Educativa - O maior ecossistema de educação e tecnologia do mundo](#).

**Fontes:** [Educativa - O maior ecossistema de educação e tecnologia do mundo](#)



*Por Antônia Lúcia*

Jornalista